

01. No Segundo Reinado, as províncias tinham pouca autonomia; seu presidente era nomeado pelo imperador e as despesas provinciais estavam incluídas no orçamento geral do Império. A maior parte dos poderes dos juizes de paz eleitos localmente passou para os delegados de polícia agora nomeados diretamente pelo ministério da Justiça.

(Maria Ligia Prado. *A formação das nações latino-americanas*, 1985. Adaptado.)

Em relação ao Segundo Reinado brasileiro, o excerto:

- Elucida as raízes de uma sociedade racialmente democrática.
- Revela as identidades do Brasil com as repúblicas latino-americanas.
- Assinala a forte participação popular nas instâncias de poder.
- Exemplifica o seu caráter político-administrativo centralizado.
- Aponta para uma ordem política liberal radical.

02. Observe com atenção a notícia em destaque no jornal Gazeta de Notícias.



Assinale a alternativa que identifica corretamente a lei a que o jornal se refere e sua relação com o processo de extinção da escravidão no Brasil.

- Lei Eusébio de Queiroz: endurecia a fiscalização das leis que proibiam a escravidão desde os primeiros séculos da presença portuguesa na América.
- Lei Eusébio de Queiroz: promulgada após a abolição, visava garantir direitos e condições de reinserção da população liberta na sociedade e na economia brasileiras.
- Lei Áurea: foi promulgada após a proclamação da República, quando toda a legislação imperial foi revogada e a questão da escravidão passou por nova regulamentação.
- Lei Áurea: instituía uma série de dispositivos legais e foi adotada anos antes da abolição para garantir que, uma vez liberta, a população negra estivesse preparada para o mercado de trabalho.
- Lei Áurea: representou o último passo para a abolição da escravidão, que já vinha ocorrendo gradualmente com a adoção de leis como a Eusébio de Queiroz, Lei do Ventre Livre e Lei do Sexagenário.

03. O ano de 1850 significou, de fato, um marco decisivo na história do Segundo Reinado. No poder desde 1848, estava um Ministério nitidamente conservador, Araújo Lima (Marquês de Olinda), Euzébio de Queiroz, Paulino José Soares de Souza e Joaquim José Rodrigues Torres. Esse Ministério legislava sobre questões fundamentais: o problema da estrutura agrária, a questão da escravidão e o incentivo à imigração.

São medidas vinculadas a esse Ministério:

- a) A Lei de Terras, a abolição do tráfico de escravos e a reforma da Guarda Nacional.
- b) A abolição do tráfico de escravos, a criação de corpos de voluntários para combater na Guerra do Paraguai e a reforma da Guarda Nacional.
- c) A Lei do Sexagenário, a criação de corpos de voluntários para combater na Guerra do Paraguai e a abolição do tráfico de escravos.
- d) A Lei de Terras, a Lei do Ventre Livre e a reforma da Guarda Nacional.
- e) A Lei do Sexagenário, a Lei de Terras e a Lei do Ventre Livre.

04. O texto abaixo reproduz algumas das impressões de um viajante estrangeiro sobre Pernambuco pouco depois da eclosão da Revolução Praieira (1848-1849).

"Como a cultura da cana exige uma qualidade de terras particular [...], a maior parte dos engenhos possui vastas extensões de terrenos incultos. [...] Ora, os proprietários se recusam a vender estes terrenos, e até a arrendá-los. Se possuídes 30 ou 40 contos de reis, então podereis comprar um engenho; mas se sois pobre, e quizerdes comprar ou arrendar algumas geiras de terra, não achareis! É isso o que faz que a população improdutiva das cidades, a classe dos solicitadores de empregos públicos se aumente todos os dias, que os crimes contra a propriedade se tornem mais frequentes e o paiz se empobreça de dia em dia [...]. O poder dos grandes proprietários do interior (e este poder é grande) tem por base o numero desses vassallos obedientes que elles mantem nas suas terras."

Adaptado de HADFIELD, W. El Brasil, el Rio de la Plata y el Paraguay vistos por un viajero en 1852. Buenos Aires: Editorial Difusam, 1943.

Além da concentração fundiária, desigualdade social e dependência econômica apontadas pelo autor, assinale a alternativa que indica corretamente outras razões para a Revolução Praieira:

- a) O domínio do comércio pelos portugueses e a decadência da economia açucareira.
- b) O domínio do Partido Liberal na província e a influência holandesa na política local.
- c) A descentralização administrativa do Segundo Reinado e as revoltas de escravos.
- d) A profissionalização do Exército e a exclusividade do comércio com a Inglaterra.
- e) A adoção do parlamentarismo e a dissolução dos partidos Liberal e Conservador naquela província.

05. Convencidos de que a escravidão estava destinada a desaparecer [...], os latifundiários brasileiros decidiram preparar-se para o inevitável. Já nos anos 1850 fazendeiros das áreas cafeeiras – alguns dos mais necessitados de mão de obra – tornaram-se interessados em promover a imigração e em substituir os escravos por imigrantes. As primeiras experiências falharam, e os fazendeiros de café recorreram ao tráfico de escravos interno. Mais tarde, quando as pressões abolicionistas aumentaram e leis contra o tráfico entre províncias foram promulgadas, os fazendeiros das áreas pioneiras buscaram na Itália os trabalhadores de que necessitavam.

Emília Viotti da Costa. Da Monarquia à República: momentos decisivos, 1987

O texto caracteriza o fim da escravidão e o avanço da imigração no Brasil como:

- a) A imposição dos propósitos e das ações abolicionistas contra os interesses do conjunto dos cafeicultores brasileiros.
- b) Um processo gradual, que ganhou força depois da proibição do tráfico atlântico de africanos escravizados.
- c) Uma tentativa, liderada pelos setores avançados da cafeicultura, de implementar uma democracia racial no país.
- d) O sucesso da ação do governo brasileiro, que coordenou o abolicionismo e decretou a libertação dos escravos antes das demais nações do continente.
- e) Uma surpresa, dado seu caráter repentino, para os setores cafeicultores e para os participantes da luta abolicionista.

06. A partir de 1850, o contexto político brasileiro passa a apresentar sinais de um nítido descompasso entre as transformações econômicas e sociais que estavam em curso no país e o governo de D. Pedro II. Este momento é conhecido como o "processo de encaminhamento para a República," que desembocou no quinze de novembro de 1889.

Dentre os fatores desencadeadores deste processo, destacam-se

- a) O movimento abolicionista, o movimento escravista e a questão do federalismo.
- b) O manifesto republicano, o poder moderador e a questão do estado desenvolvimentista.
- c) O manifesto republicano, o movimento abolicionista e a questão do federalismo.
- d) O movimento abolicionista, o poder moderador e a questão do estado neodesenvolvimentista.
- e) O manifesto republicano, o movimento escravista e a influência do positivismo francês.

07. O II Reinado (1840-1889) foi importante para a consolidação do Estado Nacional brasileiro, ocorrendo nele a "conciliação" ou "apaziguamento" no campo da política interna (definição do território e da forma monárquica de governo). Contudo, uma vez consolidado o Império, o Estado se achou seguro para adotar uma política externa de caráter intervencionista e envolveu-se em conflitos com os nossos vizinhos da bacia do Rio da Prata.

A respeito da política interna e externa do II Reinado e considerando sua evolução social e econômica, assinale a alternativa correta.

- a) O “apaziguamento” ou “política de conciliação” do II Reinado teve por suporte a implantação em 1847 do sistema parlamentarista, no qual, sem abrir mão de seu poder o moderador, o Imperador D. Pedro II abria espaço para que as elites agrárias participassem do governo do Império através da figura do Presidente do Conselho de Ministros.
- b) Os dois partidos políticos do II Reinado – o Conservador (Saquaremas) e o Liberal (Luzias) – diferenciavam-se não apenas no discurso, mas também nas concepções a respeito da terra, da economia, da forma de governo e da escravidão.
- c) A política externa do período foi caracterizada pelas chamadas Guerras Platinas e pela presença militar brasileira no Uruguai, na Argentina e, com maior destaque, no Paraguai do Caudilho Francisco Solano Lopez. Tais confrontos impulsionaram o fortalecimento institucional do Exército bem como a sua intervenção em assuntos políticos que ajudaram a fortalecer as instituições políticas monárquicas.
- d) Após os críticos anos da economia do I Reinado (1822-1831) e da Regência (1831-1840), o café assumiu uma importância significativa nas exportações brasileiras. Substituindo o Oeste Paulista, principal região produtora da primeira metade do século, no Vale do Rio Paraíba do Sul surgiu uma aristocracia com pretensões políticas republicanas, que teve como consequência a criação do PRP (1873).
- e) No aspecto social, o período foi marcado pelo processo de transição da mão de obra escrava para a mão de obra livre. Nesse processo, foram relevantes a Lei Eusébio de Queiróz (1850) e a Lei Áurea (1888). Essa transição caracterizou-se por um sólido projeto de inserção dos negros na sociedade dos livres, por meio de um projeto de educação pública gratuita e da distribuição de terras a baixo preço aos negros libertos.

08. Assinale a alternativa correta relacionada ao período da história brasileira conhecida como Segundo Reinado (1840 - 1889).

- a) A Guerra do Paraguai ocorreu na década de 1860 e foi o maior evento bélico que contou com o envolvimento e o protagonismo do Brasil; após unir-se a duas repúblicas platinas (Argentina e Uruguai), o Império pôde empreender um forte ataque ao Paraguai, vencendo-o em 1870, com a tomada de Assunção e a morte de Solano López, fatos que fortaleceram o poder e o prestígio do imperador.
- b) A Revolução Farroupilha foi um ato de contestação dos pecuaristas gaúchos que não concordavam com as imposições do governo imperial e proclamaram a República Juliana contra a vontade de Dom Pedro II. Este evento marca a força do imperador, que promoveu a criação dos corpos militares de Voluntários da Pátria, a fim de combater os revoltosos e reincorporar o território gaúcho e catarinense ao Império.
- c) Durante o Segundo Reinado, foi abolida a escravidão no Brasil, um processo longo e envolto em uma série de acordos com a Inglaterra, muitos deles unilaterais, mas que ao final do processo (1888) contou com grande apelo popular e apoio das elites nacionais, neste momento já impregnadas pelo ideal republicano de igualdade e de liberdade.
- d) A Proclamação da República foi um ato de modernização do Brasil no setor político, pois contou com a renovação política e com o total apoio da elite nacional, em um processo marcado por ampla adesão popular e caracterizado por delegar o poder político aos grandes produtores de café, inaugurando o período chamado de “república do café com leite”.
- e) Foi durante esse período da história brasileira que o café se tornou o grande produto agrícola nacional, figurando como principal produto do País até as primeiras décadas do século XX e contando ora com trabalho escravo, ora assalariado; a força econômica que o café proporcionou aos latifundiários brasileiros conferiu, ao final do século XIX, os primeiros esforços para modernizar o País.

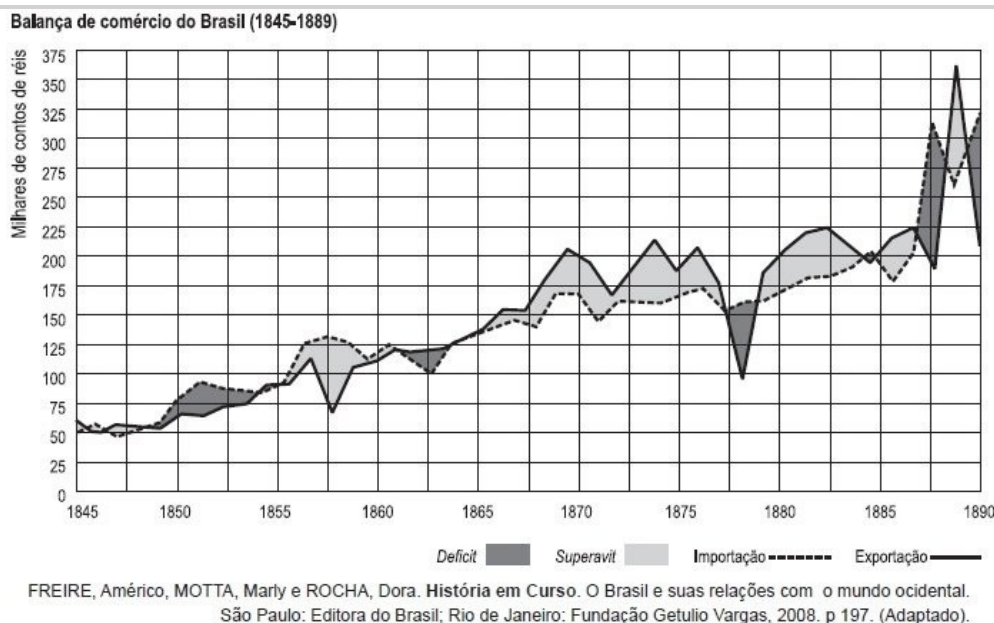
09. Nas décadas de 1860 e 1870, as escolas criadas ou recriadas, em geral, previam a presença de meninas, mas se atrapalhavam na hora de colocar a ideia em prática. Na província do Rio de Janeiro, várias tentativas foram feitas e todas malsucedidas: colocar rapazes e moças em dias alternados e, em 1874, em prédios separados. Para complicar, na Assembleia, um grupo de deputados se manifestava contrário ao desperdício de verbas para uma instituição “desnecessária”, e a sociedade reagia contra a ideia de coeducação.

VILLELA, H. O. S. *O mestre-escola e a professora*. In: LOPES, E. M. T.; FARIA FILHO, L. M.; VEIGA, C. G. (Org.). *500 anos de educação no Brasil*. Belo Horizonte: Autêntica, 2003 (adaptado).

As dificuldades retratadas estavam associadas ao seguinte aspecto daquele contexto histórico:

- a) Formação enciclopédica dos currículos.
- b) Restrição do papel da mulher à esfera privada.
- c) Precariedade de recursos na educação formal.
- d) Vinculação da mão de obra feminina às áreas rurais.
- e) Oferta reduzida de profissionais do magistério público.

10.



Após a análise criteriosa do quadro acima, relativo à balança comercial do Império brasileiro, conclui-se que:

- A queda nas exportações no final do século XIX pode ser explicada pela recente extinção do tráfico escravo.
- O crescimento das exportações de café, principal produto da economia brasileira na época, foi o responsável pelo constante superávit da balança comercial entre 1860 e 1880.
- O crescimento contínuo das importações pode ser explicado pelo decreto de 1844, que estabeleceu as Tarifas Alves Branco, favorecendo a entrada de produtos estrangeiros a baixos preços.
- O equilíbrio da balança comercial na primeira década, demonstrada no quadro, deve-se ao aumento das exportações de bens de produção.
- Os períodos em que a balança comercial apresentou déficit correspondem a momentos de rebeliões internas, durante as quais os investimentos na produção eram desviados para a indústria bélica.

11. Observe o anúncio a seguir:

"Atenção: Quem precisa de uma pessoa para marchar para o sul em seu lugar e quiser libertar um escravo robusto, de vinte anos, que deseja incorporar-se ao exército, declare por este jornal seu nome e morada onde possa ser procurado, e por preço cômodo achará quem lhe substitua nos contingentes destinados à guerra."

(anúncio publicado no *Diário da Bahia*, 14 de outubro de 1865).

Apesar do discurso nacionalista, criado por Dom Pedro II, para estimular a participação dos brasileiros na Guerra do Paraguai, outras decisões precisaram ser tomadas como, por exemplo, a imposição do alistamento obrigatório. Houve, porém, aqueles que foram espontaneamente - diante de algumas vantagens financeiras e promessas - para os frentes de batalha. Estes ficaram conhecidos como:

- Força Expedicionária Brasileira
- Voluntários da Pátria
- Pracinhas
- Voluntários da Nação
- Balaíos

12. "Gabinete de Conciliação. Termo honesto e decente para qualificar a prostituição política de uma época *...+, a política da conciliação era o imperialismo que se organizava em regra para o poder absoluto, formando-se com elementos de todos os partidos, que o Executivo podia absorver pela intimidação ou pela corrupção, desculpando, por interesse próprio, todas as deserções, conduzindo ao triunfo todas as traições, mercadejando e procurando tarifar todas as consciências."

ABREU, Capistrano de. *Fases do Segundo Império.* Rio de Janeiro: Briguiet, 1969. 64.

A crítica acima, escrita pelo historiador Capistrano de Abreu, ataca a chamada "política de conciliação", que caracterizou o parlamentarismo no Segundo Reinado.

Essa "conciliação" se dava entre

- Republicanos e socialistas.

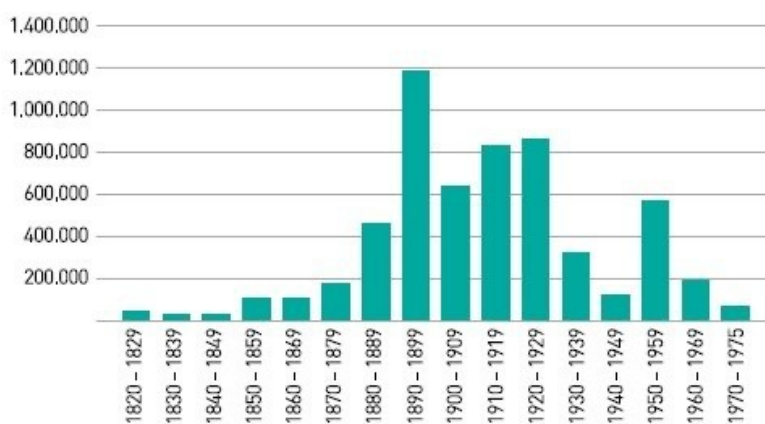
- b) Liberais e conservadores.
- c) Socialistas utópicos e comunistas revolucionários.
- d) Progressistas e sociais-democratas.
- e) Parlamentaristas e presidencialistas.

13. Analise as afirmações a seguir e assinale a alternativa correta:

- a) Nas quase duas décadas subsequentes à vitória na Guerra do Paraguai, a monarquia brasileira passou por processo de fortalecimento em que atingiu o auge do seu prestígio nacional e internacional.
- b) Entre os inúmeros fatores que enfraqueceram a monarquia brasileira nas suas últimas décadas, podemos incluir o movimento abolicionista e as aspirações descentralizadoras das elites provinciais.
- c) Dado o enorme prestígio de que desfrutava a monarquia brasileira, as ideias republicanas jamais tiveram importância no Brasil, nem mesmo às vésperas do dia 15 de novembro de 1889.
- d) Na medida em que o Império conseguiu avanços modernizadores na economia, na administração e na política, ganhou apoio da sociedade e impediu o crescimento do movimento republicano no Brasil.
- e) A solidez da monarquia brasileira decorria do apoio irrestrito dos cafeicultores paulistas, que não dependiam da mão de obra escrava.

14.

Imigração no Brasil (1820-1975)



www.ibge.gov.br

Diversas experiências históricas da sociedade brasileira interferiram nas variações dos fluxos migratórios nos séculos XIX e XX. Para o período situado entre 1880 e 1899, a variação indicada no gráfico associou-se ao seguinte fator:

- a) Expansão cafeeira
- b) Crise da monarquia
- c) Abolição da escravidão
- d) Modernização industrial

15. Leia o texto para responder à questão.

Para além das questões próprias da corporação, parte do oficialato, depois da Guerra do Paraguai, defendia um papel diferente para o Exército. Diante de uma elite que considerava corrupta e incompetente, se identificando como os verdadeiros e únicos defensores do interesse nacional, esses oficiais entendiam que aos militares cabia intervir politicamente para salvar o país.

(Miriam Dolnikoff. *História do Brasil Império*, 2019.)

A disposição intervencionista dos militares, citada no texto, manifestou-se, sobretudo,

- a) No projeto de integrar as várias regiões do país e no apoio à abertura de rodovias em todo o território nacional.
- b) Na defesa do abolicionismo e na crítica à concentração de terras nas mãos dos cafeicultores paulistas.
- c) No esforço de ampliar o território nacional e nas campanhas militares contra Bolívia e Uruguai.
- d) Na participação do Exército na Proclamação da República e na composição dos primeiros governos brasileiros.
- e) Na criação de um projeto republicano parlamentarista e no apoio a melhorias de infraestrutura em todo o território nacional.